

## Relatório da Administração

### Aos Acionistas

A Administração da Alupar Investimento S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhada do relatório dos auditores independentes. Todas as documentações relativas às contas ora apresentadas estão à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

### 1. SOBRE A ALUPAR

A Alupar Investimento S.A. é uma holding com atuação preponderante no segmento de transmissão e geração de energia elétrica, tendo como objetivo desenvolver e investir em projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países da América Latina. Adicionalmente, no segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores Companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior de controle Nacional Privada. A expansão da Companhia é calcada em uma grande competência técnica, além de uma forte disciplina financeira, tanto do ponto de vista de qualidade de crédito da Companhia (rating AA+ (bra) pela Fitch Ratings), bem como uma profunda filosofia de geração de valor para o acionista. É, seguindo com esses mesmos pilares, para continuar com o seu crescimento sustentável, a Alupar conta hoje com quatro vetores:

- Participação em leilões para os ativos de transmissão;
- Desenvolvimento de projetos próprios de geração de energia, como PCHs e Eólicas;
- Participação em leilões de UHEs; e
- Desenvolvimento de projetos de geração e participação de licitações de transmissão em países selecionados da América Latina.

### Transmissão

No segmento de transmissão de energia elétrica, possuímos participação em ativos no Brasil e no Chile. No Brasil, possuímos 20 concessões de transmissão de energia elétrica, sendo 18 operacionais e 2 em fase de construção, que possuem cronograma de entrada em operação comercial entre 2017 e 2018. Além disso, contamos com uma linha de transmissão no Chile. Dessa forma, consolidamos 5.703 km de linhas de transmissão, sendo 5.503 km no Brasil e 200 km no Chile.

### Geração

Também atuamos na geração de energia renovável por meio de UHEs, PCHs, e parques eólicos no Brasil, na Colômbia e no Peru. Nosso portfólio de ativos em operação totaliza uma capacidade instalada de 431,4 MW em operação e 255,9 MW em implantação, além de mais de 3.000 MW em prospecção.

### 2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Alupar pauta o desenvolvimento de suas atividades em elevados padrões de governança corporativa, seguindo as práticas utilizadas pelas companhias listadas no segmento de governança Nível 2 da BM&F BOVESPA, e algumas práticas de Novo Mercado, tais como:

- Contratação de auditores independentes para análise de balanços e demonstrativos financeiros, sendo contratados somente para este fim;
- Tag along de 100% para detentores de ações PN;
- Conselho de Administração contendo 20% de Conselheiros Independentes;
- Existência de Comitê de Governança, Sucessão e Remuneração e de Comitê de Finanças, Auditoria e Contratação de Partes Relacionadas;
- Inexistência no Estatuto Social de mecanismos de proteção à tomada de controle (poison pills);
- Previsão no Estatuto Social de instalação de Conselho Fiscal;
- Resolução de conflitos que possam surgir entre a Companhia, seus acionistas, seus administradores e membros do Conselho Fiscal por meio de arbitragem.

### 3. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$1.625.227.100,00 e dividido em ações ordinárias e preferenciais conforme quadro abaixo. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Acionista	Ações		Ações		Total	%
	Ordinárias	%	Preferenciais	%		
Guarupart	387.609.996	84,0%	16.391.004	10,0%	404.001.000	64,7%
FI-FCTS*	29.243.000	6,3%	58.486.000	35,7%	87.729.000	14,0%
Outros*	44.390.600	9,6%	88.781.200	54,3%	133.171.800	21,3%
<b>Total</b>	<b>461.243.596</b>	<b>100,0%</b>	<b>163.658.204</b>	<b>100,0%</b>	<b>624.901.800</b>	<b>100,0%</b>

\* Free Float

### 4. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Em 23 de junho de 2015, foi publicada a Resolução Homologatória (REH) nº 1.918, que estabeleceu as novas RAPs da Alupar, de suas controladas e coligadas, para o ciclo de 12 meses, a partir de 1º de julho de 2015 a 30 de junho de 2016; estabelecendo reajuste de 8,47% para contratos indexados pelo IPCA e 4,11% para contratos indexados pelo IGP-M. Em 2015, a Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 1.417,8 milhões, 5,9% superior ao R\$ 1.338,9 milhões apurado em 2014. No 4T15, a Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 341,3 milhões, ante os R\$ 391,3 milhões apurados no 4T14. Em 2015, o EBITDA totalizou R\$ 1.150,8 milhões, 5,7% superior ao R\$ 1.088,9 milhões apurado em 2014. No 4T15, o EBITDA atingiu R\$ 278,4 milhões, ante os R\$ 301,6 milhões apurados no 4T14. Em 2015, o Lucro Líquido totalizou R\$ 209,2 milhões, ante os R\$ 362,8 milhões apurados em 2014. No 4T15, o Lucro Líquido totalizou R\$ 42,0 milhões, ante os R\$ 114,6 milhões registrados no 4T14.

### 5. INVESTIMENTOS

Em 2015, a Alupar, suas controladas e coligadas em conjunto realizaram investimentos no montante de R\$ 753,5 milhões, ante os R\$ 417,2 milhões apurados em 2014. No 4T15, os investimentos foram na ordem de R\$ 229,0 milhões, ante os R\$ 113,6 milhões registrados no 4T14.

### 6. MERCADO DE CAPITAIS

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código ALUP11 e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN). As units da Alupar (BM&Fbovespa: ALUP11) encerraram 2015 cotadas a R\$ 13,15, uma desvalorização de 20,8%, em relação ao fechamento de 2014. No mesmo período, o Ibovespa apresentou uma desvalorização de 13,3% e o Índice de Energia Elétrica (IEE) de 8,7%. Ao longo de 2015, as units da Alupar apresentaram volume médio diário de negociação na BM&Fbovespa de R\$ 2,8 milhões, ante ao volume médio diário de R\$ 3,5 milhões, em comparação a 2014.

### 7. GESTÃO DE PESSOAS

Nossos colaboradores são considerados parceiros estratégicos na superação das metas definidas pela Alupar, e nosso principal desafio é a manutenção deste importante capital - o ser humano. A Alupar é uma empresa que está permanentemente preocupada com o bem estar de seus colaboradores e por este motivo desenvolveu uma Política de Benefícios que se insere na Gestão Integrada de Recursos Humanos, tendo uma abordagem que agregue valor ao negócio da Companhia. Esta Política visa promover o reconhecimento e integração entre os colaboradores, objetivando o crescimento e a valorização do capital humano da Companhia. Para cumprir seus objetivos a área de RH dirige seus esforços:

- No desenvolvimento e retenção de pessoas-chave;
- Na preparação dos Gestores para a Gestão de pessoas;
- Na Gestão do Clima e estabelecimento de planos de monitoramento de projetos de melhoria do clima.

### 8. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Alupar tem um comprometimento social e acredita na construção de uma sociedade mais justa e humana. Desta forma, está engajada no desenvolvimento de projetos sociais que levam melhorias significativas às vidas dos membros das comunidades onde atua: tais como centros voltados à criação artística, incentivo cultural e desenvolvimento social. Nesse sentido, visando minimizar e acompanhar as interferências que seus empreendimentos podem gerar na vida dos membros das comunidades onde está inserida, a Companhia desenvolve ações educativas e informativas, abrangendo tanto questões de saúde pública quanto questões ambientais.

### 9. CENÁRIO MACROECONÔMICO

No Brasil, a atual situação econômica é tecnicamente de estagnação. O mercado local enfrenta uma crise política que está atrelada ao desaquecimento da economia local, o que reforça a relevância de ações de caráter estrutural, com objetivo de potencializar o crescimento futuro do país.

O PIB (Produto Interno Bruto) de 2015 registrou uma queda de 3,8%, além de uma queda expressiva neste indicador; o ano de 2015, também, foi marcado por uma forte valorização do dólar frente ao real (-44,5%). O Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic ao longo do ano de 2015 em 2,50 p.p., encerrando o ano em 14,25%. Além disso, o Conselho Monetário Nacional (CMN) elevou em 2015, a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para 7,0% a.a. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou 2015 em 10,67% ante os 6,41% registrados em 2014 e 6,17 p.p. acima do centro da meta definida pelo Governo Federal de 4,5%. O Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M) fechou 2015 em 10,54%, 6,87 p.p. acima dos 3,67% registrados em 2014.

No cenário global, o ano de 2015 foi marcado pela estratégia de recuperação econômica dos países pertencentes à zona do euro, reflexo de uma série de fatores tendo como principal, a crise financeira global que teve início em 2008. As incertezas em relação ao ritmo da recuperação da economia somada a uma demanda menor do que a esperada por parte dos países da União Europeia e da Ásia, resultaram em uma queda expressiva dos preços das commodities, em especial do barril de petróleo. A economia chinesa segue em desaceleração após a mudança de sua política internacional, predominantemente exportadora, para o apoio ao crescimento autossustentável do país, o que levou o governo a desvalorizar a moeda local. Em contrapartida, o cenário internacional desfavorável não foi o suficiente para interromper o crescimento dos Estados Unidos. O Federal Reserve (Fed) americano anunciou o aumento da taxa de juros que, desde 2008, estava entre 0% e 0,25%, ficando entre 0,25% e 0,50% no final de 2015.

### 10. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM nº 381/2003, informamos que contratamos a KPMG Auditores Independentes ("KPMG") para prestação dos serviços de auditoria das nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como de revisões das informações trimestrais ("ITR"), preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). Adotamos o sistema de rodízio dos Auditores Independentes com periodicidade de cinco anos, sendo os serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes S/S ("KPMG") foram contratados inicialmente para o período de 2014 - 2016. A remuneração dos auditores independentes relativa ao exercício social encerrado 31 de dezembro de 2015 corresponde ao montante líquido sem impostos de R\$ 137.437,94 referente ao serviço relacionado à auditoria independente das demonstrações financeiras do exercício de 2015 e das Informações Trimestrais ("ITR").

## Análise do Resultado Consolidado - IFRS

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida Ajustada de R\$ 341,3 milhões no 4T15, ante os R\$ 391,3 milhões registrados no 4T14. Quando analisamos a Receita Líquida em IFRS da Companhia, verifica-se que no 4T15, totalizou R\$ 372,6 milhões, ante os R\$ 422,3 milhões registrados no 4T14. Contudo, essa redução da Receita Líquida Ajustada superior à redução da Receita Líquida se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo - Custo de Infraestrutura). Desconsiderado esse efeito nas receitas da Companhia por razões analíticas, conforme detalhado abaixo:

	Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)					
	4T15	4T14	Variação %	2015	2014	Variação %
Receita de Transmissão de Energia	28,2	30,7	(8,0%)	108,7	111,4	(2,5%)
Receita de Infraestrutura	31,3	31,0	0,8%	75,8	130,6	(42,0%)
Remuneração do Ativo de Concessão	261,0	253,5	3,0%	1.070,0	1.022,4	4,7%
Suprimento de Energia	91,4	137,0	(33,3%)	378,5	311,5	21,5%
<b>Receita Bruta - IFRS</b>	<b>412,0</b>	<b>452,2</b>	<b>(8,9%)</b>	<b>1.632,9</b>	<b>1.575,9</b>	<b>3,6%</b>
Deduções	39,4	29,8	31,8%	139,4	106,4	31,0%
<b>Receita Líquida - IFRS</b>	<b>372,6</b>	<b>422,3</b>	<b>(11,8%)</b>	<b>1.493,6</b>	<b>1.469,5</b>	<b>1,6%</b>
Exclusão da Receita de Infraestrutura	31,3	31,0	0,8%	75,8	130,6	(42,0%)
<b>Receita Bruta Ajustada</b>	<b>380,7</b>	<b>421,1</b>	<b>(9,6%)</b>	<b>1.557,1</b>	<b>1.445,3</b>	<b>7,7%</b>
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>341,3</b>	<b>391,3</b>	<b>(12,8%)</b>	<b>1.417,8</b>	<b>1.338,9</b>	<b>5,9%</b>

A variação de 12,8% na Receita Líquida Ajustada no 4T15 é explicada pela redução de R\$ 45,6 milhões na receita de Suprimento de Energia, devido exclusivamente a antecipação da entrada em operação da UHE Ferreira Gomes, que gerou uma receita extraordinária de R\$ 87,7 milhões no 4T14. No acumulado no ano, verifica-se um crescimento de 5,9% na Receita Líquida Ajustada, totalizando R\$ 1.417,8 milhões ante o R\$ 1.338,9 milhões registrados em 2014, explicado principalmente pelo aumento de R\$ 67,0 milhões na receita de Suprimento de Energia, devido a entrada em operação comercial da UHE Ferreira Gomes, impacto de R\$ 55,4 milhões.

### CUSTO DOS SERVIÇOS

No 4T15, os Custos dos Serviços totalizaram R\$ 68,8 milhões, 29,9% inferior aos R\$ 98,2 milhões apurados no 4T14. Esta variação é decorrente da redução de R\$ 39,6 milhões no custo da energia comprada para revenda. No acumulado de 2015, ocorreu uma redução de 0,4% nesta conta, totalizando R\$ 339,9 milhões ante os R\$ 341,2 milhões registrados em 2014, devido ao aumento de R\$ 7,3 milhões no Custo dos Serviços Prestados, R\$ 14,0 milhões no CUST, R\$ 5,9 milhões na CFURH e R\$ 33,4 milhões na Depreciação/Amortização, principalmente em função da entrada em operação da UHE Ferreira Gomes. O custo acima no 4T15, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação/amortização foi equivalente a 5,8% da Receita Líquida Ajustada, ante 14,5% registrado no 4T14. No acumulado do ano representou 13,8% ante 13,1% em 2014.

	Custo dos Serviços R\$ (MM)					
	4T15	4T14	Variação %	2015	2014	Variação %
Custo dos Serviços Prestados	27,8	24,3	14,4%	101,0	93,7	7,8%
Energia Comprada para Revenda	(15,0)	24,6	- 58,5	65,7	(10,9%)	
Encargos da Rede Elétrica - CUST	6,6	7,1	(6,4%)	26,3	12,4	112,7%
Recursos Hídricos - CFURH	0,4	0,6	(35,3%)	9,6	3,6	164,2%
Custo de Infraestrutura	31,3	31,0	0,8%	75,8	130,6	(42,0%)
Depreciação/Amortização	17,8	10,6	68,1%	68,8	35,3	94,7%
<b>Total</b>	<b>68,8</b>	<b>98,2</b>	<b>(29,9%)</b>	<b>339,9</b>	<b>341,2</b>	<b>(0,4%)</b>

## Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>		<b>298.851</b>	<b>453.833</b>	<b>2.320.219</b>	<b>2.168.072</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	134.631	114.162	591.857	337.692
Investimentos de curto prazo	6	44.430	209.791	44.430	209.791
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	82.907	50.127
Contas a receber de clientes	8	15.051	-	182.712	228.751
Contas a receber - partes relacionadas	35	4	4	-	-
Dividendos a receber - partes relacionadas	35	63.645	43.185	4.524	4.299
Juros sobre capital próprio - partes relacionadas	35	11.563	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	9	26.736	33.785	39.419	41.274
Outros tributos compensáveis	9	-	93	12.623	5.498
Adiantamento a fornecedores	200	169	35.349	20.429	20.429
Estoques	-	-	541	2.603	-
Despesas pagas antecipadamente	1.710	34	9.868	2.057	-
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	1.249.115	1.176.519
Ativos mantidos para venda	11	-	45.521	-	45.521
Outros ativos	-	881	7.089	66.874	43.511
<b>Não Circulante</b>		<b>3.202.894</b>	<b>2.824.908</b>	<b>7.691.444</b>	<b>6.760.099</b>
Contas a receber de clientes	8	-	-	8.358	13.632
Adiantamento futuro aumento de capital - partes relacionadas	35	54.662	205.555	-	16
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	6.844	28.573
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	9	-	-	17.901	3.681
Outros tributos compensáveis	9	-	-	8.287	21.743
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	12.382	1.269
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	2.394	2.394
Estoques	-	-	-	25.534	25.545
Cauções e depósitos judiciais	27	2.090	1.991	7.666	7.300
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	3.321.056	3.316.723
Outros ativos	-	-	-	43.533	10.047
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	12	340.119	231.247	416.996	302.862
Investimentos em controladas	13	2.708.674	2.290.907	-	-
Propriedades para investimento	15	9.271	9.274	9.271	9.274
Imobilizado	16	3.457	4.351	3.661.828	2.860.721
Intangível	17	84.621	81.583	149.394	156.319
<b>Ativo Total</b>		<b>3.501.745</b>	<b>3.278.741</b>	<b>10.011.663</b>	<b>8.928.171</b>

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>		<b>160.130</b>	<b>327.800</b>	<b>1.927.256</b>	<b>1.093.591</b>
Empréstimos e financiamentos	25	11.791	11.867	519.997	170.220
Debêntures	26	33.745	133.250	592.889	371.182
Fornecedores	18	12.646	2.464	341.561	82.622
Salários, férias e encargos sociais	-	956	1.061	10.284	11.152
Imposto de renda e contribuição social a pagar	19	-	-	55.897	49.470
Outros tributos a pagar	-	1.612	106	26.112	21.152
Provisões de constituição dos ativos	22	-	-	83.449	93.056
Dividendos a pagar	28	99.355	172.323	150.764	199.965
Provisão para gastos ambientais	21	-	-	22.239	19.465
Taxas regulamentares e setoriais	23	-	-	48.213	43.907
Provisões para contingências	27	-	-	66	90
Adiantamentos de clientes	24	-	-	58.208	772
Outras obrigações	-	25	6.729	17.577	30.538
<b>Não Circulante</b>		<b>831.538</b>	<b>497.631</b>	<b>4.017.361</b>	<b>3.956.271</b>
Empréstimos e financiamentos	25	16.565	28.259	1.557.321	1.585.930
Debêntures	26	775.524	449.546	1.958.153	1.849.705
Fornecedores	18	-	-	250	250
Adiantamento futuro aumento de capital - partes relacionadas	-	-	-	359	5.779
Outros tributos a pagar	-	-	-	26	44
Imposto de renda e contribuição social corrente	20	-	-	1.555	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	406.610	399.282
Provisões para contingências	27	2.103	1.927	4.213	2.739
Adiantamentos de clientes	24	-	-	44.749	59.554
Provisão para gastos ambientais	21	-	-	11.214	9.292
Taxas regulamentares e setoriais	23	-	-	-	315
Provisões de constituição dos ativos	22	-	-	9.606	11.693

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

**Exercícios Fíndos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014**

(Em milhares de reais)

Descrição	(-) Gastos com emissão de ações		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação de acionistas não controladores	Total consolidado	
	Capital social	Reserva legal	Reserva de investimentos	Dividendo adicional proposto						
<b>Exercício fíndos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.625.227</b>	<b>(34.569)</b>	<b>55.500</b>	<b>76.291</b>	<b>637.289</b>	<b>77.638</b>	<b>15.934</b>	<b>2.453.310</b>	<b>1.424.999</b>	<b>3.878.309</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>1.625.227</b>	<b>(34.569)</b>	<b>55.500</b>	<b>76.291</b>	<b>637.289</b>	<b>77.638</b>	<b>15.934</b>	<b>2.453.310</b>	<b>1.424.999</b>	<b>3.878.309</b>
<b>Resultado abrangente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de conversão cumulativa do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transação de capital com os sócios</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital - acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados - Mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos excedentes ao mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados a acionistas não controladores das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio declarados a controladas não controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compra de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo das participações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para reinvestimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro remanescente a disposição da Assembleia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>1.625.227</b>	<b>(34.569)</b>	<b>52.749</b>	<b>86.750</b>	<b>661.027</b>	<b>75.617</b>	<b>43.276</b>	<b>2.510.077</b>	<b>1.556.969</b>	<b>4.067.046</b>
<b>Exercício fíndos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.625.227</b>	<b>(34.569)</b>	<b>57.293</b>	<b>58.152</b>	<b>642.587</b>	<b>212.265</b>	<b>5.287</b>	<b>2.566.242</b>	<b>1.535.904</b>	<b>4.102.146</b>
<b>Resultado abrangente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de conversão cumulativa do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transação de capital com os sócios</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital - acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados - Mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos excedentes ao mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados a acionistas não controladores das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compra de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo das participações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para reinvestimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro remanescente a disposição da Assembleia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>1.625.227</b>	<b>(34.569)</b>	<b>55.500</b>	<b>76.291</b>	<b>637.289</b>	<b>77.638</b>	<b>15.934</b>	<b>2.453.310</b>	<b>1.424.999</b>	<b>3.878.309</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

### 31 de Dezembro de 2015 e 2014

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Alupar Investimento S.A. ("Companhia" ou "Alupar") é uma sociedade por ações, de capital aberto, CNPJ 08 364.948/0001-38, e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA ("BOVESPA") sob o código de negociação ALUP11.A. A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo - SP, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.996, 16º andar, Conjunto 161, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades por ações, em infraestrutura, no Brasil ou no exterior, em energia, transmissão, transporte, distribuição de comércio de energia, geração de energia, linhas de transmissão e transporte, substâncias, redes de distribuição, e bem assim, a realização de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e a manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e transporte, substâncias, redes de distribuição, e bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura. A Companhia participa em empresas geradoras e empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, além de participar em cinco empresas Holdings, sendo: Transmissas Holding S.A. (controladora da Transiste, Transipare e Transustede), Alupar Inversões Peru (controladora da Virgen), Boa Vista Participações S.A., Windepar S.A. e Alupar Chile Inversões SpA. A Companhia é diretamente controlada pela Guarunip Participações Ltda. ("Guarunip"). Dados das empresas controladas e controladas em conjunto: **Concessões de linhas de transmissão:** A Companhia possui aproximadamente 5.703 km de linhas de transmissão, sendo aproximadamente 4.750 km em operação e 953 km em fase pré-operacional, com capacidade instalada de 138 V e 525 kV. Os sistemas de transmissão são controlados pela Companhia têm prazo de concessão de 30 anos, e estão localizados na região Norte e Nordeste do país, nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí e Ceará, na região do Estado de Santa Catarina, na região Nordeste do Brasil, e no Estado do Rio de Janeiro. **Concessões de linhas de distribuição:** A Companhia possui 51% de participação acionária na TransChile, que opera uma linha de transmissão de 200 km Tenuco-Charmá, localizada no Chile. A Tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de transmissão de energia elétrica:

Empresas	Localização/Conexão	Contrato de Concessão ANEEL nº	Prazo da Concessão		Tensão	RAP/RBN (Gdo 2015-2016)	Índice de reajuste do contrato	Redução de 50% da RAP a partir do 16º ano de operação	Revisão Tarifária prevista		
			Início	Fim							
Empresa Parense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Vila Conde (PA)	04/32001	12/06/01	12/06/31	25/08/02	323 km	500kV	86,907	IGP-M	Sim	Não
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Açailândia (MA)	08/52002	11/12/02	11/12/32	12/20/05	464 km	500 kV	199,517	IGP-M	Sim	Não
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	Vila Conde (PA) - Santa Maria (PA)	08/32002	11/12/02	11/12/32	12/20/05	179 km	230 kV	44,786	IGP-M	Sim	Não
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Foz de Iguaçu (PR)	04/22001	12/06/01	12/06/31	10/03/03	924 km	500 kV	381,290	IGP-M	Sim	Não
Empresa Paranaense de Transmissão de Energia S.A.	Campos Novos (SC) - Blumenau (SC)	08/92000	01/11/00	01/11/30	29/02/06	292 km	230 kV	81,025	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	Teresina (PI) - Fortaleza (CE)	05/25004	18/02/04	18/02/34	01/10/06	541 km	500 kV	159,637	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transiste de Transmissão Itaipu (MG) - Montes Claros (MG)	00/92004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150 km	345 kV	36,163	IGP-M	Sim	Não	
Companhia Transustede de Transmissão Iratama (MG) - Jataí de Fora (MG)	05/20005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140 km	345 kV	22,414	IGP-M	Sim	Não	
Companhia Transipare de Transmissão Iratama (MG) - Araçá (MG)	01/22005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65 km	230 kV	26,287	IGP-M	Sim	Não	
Sistema de Transmissão Catatémense S.A.	Barra Grande (SC) - Lages (SC) - Rio Sul (SC)	06/20026	27/04/06	27/04/36	08/10/07	195 km	230 kV	36,935	IPCA	Sim	Não
Companhia Transmissora de Energia Elétrica	Madachidinho (SC) - Campos Novos (SC)	00/72004	28/02/04	18/02/34	03/10/07	51 km	235 kV	23,591	IGP-M	Sim	Não
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	Vereda (ES) - Mascarenhas (ES)	06/20027	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107 km	230 kV	13,097	IPCA	Sim	Sim
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	Juazeiro (JG) - Juína (MG)	01/12008	16/10/08	16/10/38	11/07/11	775 km	230 kV	40,615	IPCA	Não	Sim
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	Jauru (MT) - Cuiabá (MT)	02/32009	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348 km	500/230 kV	43,700	IPCA	Não	Sim
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	Subestação Santos Dumont (MG)	02/29009	19/11/09	19/11/39	05/02/13	Subestação	138/245 kV	11,542	IPCA	Não	Sim
Empresa Transmissora de Energia Grosso S.A.	Subestação Várzea Grande (MT)	02/29009	19/11/09	19/11/39	05/02/13	Subestação	138/245 kV	11,542	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	Subestação Várzea Grande (MT)	08/21020	23/12/10	23/12/40	23/12/12	Subestação	138/230 kV	9,423	IPCA	Não	Sim
Transporte Energia S.A.	Boa Vista (RR) - Equador (RR) - Lechuga (AM)	00/32012	25/01/12	25/01/42	Operacional	715 km	500 kV	9,605	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	Subestação Abdon Bastos/Gaspas (SC)	06/20012	10/05/12	10/05/42	19/01/2015	Subestação	230/525 kV	19,741	IPCA	Não	Sim
Empresa Litoreana de Transmissão de Energia S.A.	Henry Borden (SP) - Manoel da Nobrega (SP)	01/62014	05/09/14	05/09/44	Operacional	Se-38 km	230/945 kV	28,865	IPCA	Não	Sim
Transchile Charmá Transmissão S.A. (*)	Charmá - Nueva Tenuco - Chile	N/A	16/06/05	N/A	21/01/20	200 km	220 kV	N/A	CP-USA	Não	Sim
<b>Total</b>						<b>5.703 km</b>		<b>1.287.661</b>			

(\*) As linhas de Transmissão da Transchile estão localizadas no Chile. Certas regras de concessão aplicáveis no Chile divergem das aplicáveis no Brasil, como por exemplo, poderemos citar o fato dos ativos da Transchile não serem reversíveis ao Poder Concedente do Chile e o prazo de concessão ser indeterminado.

**Concessões e autorizações de geração de energia elétrica:** A Companhia detém os direitos de concessão ou autorização de 6 PCHs, 4 UHEs em um projeto único, que totalizam 679 MW. Os sistemas de geração que a Companhia opera, por meio de contratos de concessão ou autorização com prazo de 30 a 35 anos, estão localizados nos Estados do Rio, Rio Grande do Sul, São Paulo, Amapá e, futuramente, nos Estados de Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins e Ceará (Bólicas). A Companhia também possui controle da Usina de Bólicas (Columbia) e detém a participação de 15,09% das ações da Virgen S.A. (Peru), sendo esta, controlada da Alupar Inversões Peru S.A.C. A Tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de geração de energia elétrica:

Empresas	Localização	Concessão/Resolução Autorizativa ANEEL nº	Prazo da Concessão/Autorização		Capacidade Instalada - MW	Energia Assegurada - MW	
			Início	Fim			
Foz do Rio Claro Energia S.A.	Rio Claro - Caçu (GO) e São Simão (GO)	005/2006	15/08/06	15/08/41	02/12/10	68,4	41,0
Juiz de Fora S.A.	Rio Juiz - Rodador (RS) e Salvador das Missões (RS)	005/2006	15/08/06	15/08/41	04/06/11	51,0	30,0
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Lavrinhas (SP)	138/2004 - 718/2006	06/04/04	06/04/34	03/09/11	30,0	21,4
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Queluz (SP)	139/2004 - 715/2006	06/04/04	06/04/34	12/08/11	30,0	21,4
Ferreira Gomes Energia S.A.	Rio Araguaí - Ferreira Gomes (AP)	002/2010	09/11/10	09/11/45	04/11/14	252,0	153,1
Energia dos Ventos I S.A. (a)	Aracati (CE)	12/06/01	17/07/12	17/07/47	Pré Operacional	19,2	9,90
Energia dos Ventos II S.A. (b)	Aracati (CE)	12/06/01	16/07/12	16/07/47	Pré Operacional	12,6	5,80
Energia dos Ventos III S.A. (c)	Aracati (CE)	12/06/01	19/07/12	19/07/47	Pré Operacional	16,8	8,00
Energia dos Ventos IV S.A. (d)	Aracati (CE)	12/06/01	24/07/12	24/07/47	Pré Operacional	27,0	13,90
Energia dos Ventos V S.A. (e)	Aracati (CE)	12/06/01	19/07/12	19/07/47	Pré Operacional	14,4	7,30
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	Rio de Janeiro (RJ)	N/A	N/A	N/A	Pré Operacional	20,2	13,2
Risaraldá Energia S.A. S.E.S.P. (*)	Rio Risaraldá (PCH Morro Azul)	N/A	N/A	N/A	Pré Operacional	20,2	13,2
Arquilha e Ventos S.A.	Rio Risaraldá (PCH Morro Azul)	N/A	N/A	N/A	Pré Operacional	20,2	13,2
Verde B Energia S.A.	Rio Verde - Santa Helena de Goiás (GO)	006/2013	29/08/13	29/08/48	Pré Operacional	28,5	16,9
Aqua Limpia S.A.	Piracicaba - Antônio Dias (MG)	01/02013	13/12/13	13/12/48	Pré Operacional	23,0	11,4
La Virgen S.A. (C) (*)	Rio Tarma - Peru	253/2005 - 313/2008	N/A	N/A	Pré Operacional	64,0	40,0
<b>Total</b>						<b>656,3</b>	<b>394,6</b>

(\*) As concessões de Risaraldá e a Virgen estão localizadas na Colômbia e no Peru respectivamente, desta forma, as regras regulatórias aplicáveis nesses países divergem das regras aplicáveis no Brasil. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia está realizando estudos para obtenção de novas autorizações para Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs em diversos estados brasileiros.

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Através da Reunião do Conselho de Administração da Companhia, foi autorizada a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 10 de março de 2015. **2.1. Declaração de Conformidade:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Intepreções e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, incluindo também as normas complementares emitidas pelo CVM. As informações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial. A Companhia optou por apresentar essas informações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, ludo a ludo. **2.2. Base de preparação e apresentação:** Todos os valores apresentados nestas informações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados. A preparação das informações contábeis requer o uso de estimativas e julgamentos, baseadas em fatos objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para a determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e pressupostos incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos financeiros da concessão, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências e de constituição de ativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao uso de estimativas e julgamentos. A Companhia revisa suas estimativas a cada data de reporte. **2.3. Moeda Funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira:** **2.3.1. Moeda funcional e de apresentação:** As informações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda oficial do Peru, a Virgen e de controlada em conjunto Transchile, cuja moeda funcional é o dólar norte-americano (US\$), da controlada Risaraldá, cuja moeda funcional é o peso colombiano e da controlada Iratama, cuja moeda funcional é o peso chileno. A moeda funcional foi determinada com base no julgamento da administração de acordo com o ambiente econômico primário de suas operações. **2.3.2. Transações em saldos:** As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da entidade, foram convertidas pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da entidade pela taxa de câmbio na data-base das informações contábeis. Itens não monetários em moeda estrangeira reconhecidos pelo seu valor justo são considerados pela taxa de câmbio vigente na data em que o valor justo foi determinado. **2.4. Critérios de reconhecimento:** As informações contábeis consolidadas incluem a Companhia e suas controladas e controladas. São consideradas controladas quando a Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações: **2.4.1. Saldos de ativos e passivos:** bem como dos valores de despesa entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros. • Participações no capital e lucro (prejuízo) do exercício das empresas controladas. A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controlada as empresas relacionadas a seguir, e, portanto, realiza a consolidação integral das mesmas:

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			31/12/2015	31/12/2014
Empresas do Grupo				
Alupar Inversões Peru S.A.C.	"Alupar Peru"	Holding	100,00	100,00
Alupar Inversões S.A.	"Transmissas"	Holding	70,02	70,02
Boa Vista Participações S.A.	"Boa Vista"	Holding	80,00	80,00
Alupar Chile Inversões SpA	"Alupar Chile"	Holding	100,00	100,00
Foz do Rio Claro Energia S.A.	"Foz"	Geração		

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

fontes e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir. **3.18.1 Vida útil dos bens do imobilizado:** Conforme descrito na nota explicativa 3.4, a Companhia e suas controladas utilizam os critérios definidos na Resolução ANEEL nº 474, de 7 de fevereiro de 2012, na determinação da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado. A Companhia entende que esses critérios refletem adequadamente a vida útil de seus ativos. **3.18.2 Perda por Redução do Valor Recuperável de Ativos não Financeiros:** Uma perda por redução do valor recuperável ocorre quando o valor residual de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. **3.18.3 Impostos:** Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de realização de tribuções futuras. Dado o amplo aspecto de relacionamento de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. Julgamento significativo da administração é necessário para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de riscos tributários futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. **3.18.4 Valor justo de instrumentos financeiros:** O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação. O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não há mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesse); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação. **3.18.5 Contabilização de contratos de concessão:** Na contabilização dos contratos de concessão a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação dos contratos de concessão, determinação e classificação dos gastos de construção, ampliação e reforços como ativo financeiro.

**3.18.6 Momento de reconhecimento do ativo financeiro:** A Administração da Companhia e de suas controladas avalia o momento de reconhecimento dos ativos financeiros com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. A contabilização de adições subsequentes ao ativo financeiro somente ocorrerá quando da prestação de serviço de construção relacionado com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que representa potencial de geração de receita adicional. Para esses casos, a obrigação da construção não é reconhecida na assinatura do contrato, mas só será no momento da construção, com contrapartida de ativo financeiro. **3.18.7 Determinação da taxa efetiva de juros do ativo financeiro:** A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento. **3.18.8 Determinação das receitas de infraestrutura:** As controladas abrangidas pelo escopo do CPC 01 (R1), registram a construção ou melhoria da infraestrutura da concessão de acordo com o CPC 17 (R1) e CPC 30 (R1). De acordo com a regulamentação do setor elétrico brasileiro, a concessionária de geração ou transmissão é responsável pela construção do respectivo empreendimento, e dessa forma é reconhecida a receita de infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção, por consequência, a partir da conclusão da obra, se houver. Na contabilização das receitas de construção a Administração da Companhia e de suas controladas avalia questionamentos relacionados à responsabilidade primária pela prestação de serviços de construção, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, levando em consideração que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de construção mais determinados despesas do período de construção. Todas as premissas descritas são utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de construção. **3.18.9 Determinação das receitas de operação e manutenção:** Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelo valor justo e os respectivos custos, conforme método de conclusão do contrato. **3.19 Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) (IAS7) - Demonstração do Fluxo de Caixa, emitido pelo CPC. **3.20 Demonstração do Valor Adicionado (DVA):** O grupo elaborou demonstrações por valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicáveis às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar. **3.21 Combinação de negócios:** Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensurou a participação de não controladores na adquirida pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis liquidados das adquiridas. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pelo adquirente é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo são reconhecidas na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não é reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio. Para algumas investidas a Companhia adquire o controlador após a fase pré-operacional sem transferência de contraprestação. Este fato se dá em função de alguns direitos de veto de não controladores devessem de ser relevantes no momento em que a empresa entra em operação.

## 4. PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS, INTERPRETAÇÕES E NOVAS NORMAS

**4.1 Pronunciamentos que entraram em vigor em 2015:** Diversas normas e alterações entraram em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2015 e não tiveram nenhum impacto sobre as demonstrações contábeis da Companhia. **4.2 Normas e interpretações que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2015:** As demonstrações não adotou antecipadamente nenhuma norma ou pronunciamento cuja adoção não fosse obrigatória nesse exercício. As seguintes IFRS novas e revisadas emitidas cujas datas de adoção inicial ainda não se efetivaram: IFRS 9, IFRS 15 e modificações às IFRS 11/CPC 19/R2/IAS 16/CPC 27e IAS 40/CPC 29.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Remuneração média - % CDI		Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Numeração disponível (Caixa e bancos)	-	-	1.443	297
Fundos de investimento (*)	97,77%	92,32%	66.342	48.770
Certificados de depósitos bancários	100,98%	101,00%	53.879	22.795
Operações compromissadas	130,41%	100,00%	12.967	42.126
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	-	-
<b>Total</b>			<b>134.631</b>	<b>114.162</b>

	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Numeração disponível (Caixa e bancos)	-	-	227.968	67.090
Fundos de investimento (*)	97,77%	92,32%	66.342	48.770
Certificados de depósitos bancários	123,90%	99,81%	215.870	156.533
Operações compromissadas	98,25%	93,84%	64.652	19.609
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	1.684	3.234
<b>Total</b>			<b>591.857</b>	<b>337.692</b>

A Companhia e suas controladas têm políticas de investimentos financeiros que determinam que as aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e em aplicações em instituições financeiras de primeira linha, inclusive os classificados como outros fundos de investimento. Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, operações compromissadas e aplicações de variações automáticas, que são vinculadas a carteira controlada diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pelo adquirente é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo são reconhecidas na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não é reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio. Para algumas investidas a Companhia adquire o controlador após a fase pré-operacional sem transferência de contraprestação. Este fato se dá em função de alguns direitos de veto de não controladores devessem de ser relevantes no momento em que a empresa entra em operação.

	Remuneração média - % CDI		Controladora/Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Numeração disponível (Caixa e bancos)	-	-	44.430	209.791
Fundos de investimento (*)	97,77%	92,32%	44.430	209.791
Certificados de depósitos bancários	100,98%	101,00%	53.879	22.795
Operações compromissadas	130,41%	100,00%	12.967	42.126
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	-	-
<b>Total</b>			<b>110.772</b>	<b>258.561</b>

## 6. INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO

	Remuneração média - % CDI		Controladora/Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Investimentos de curto prazo:	-	-	-	-
Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo	97,77%	92,32%	44.430	209.791
Fundos de investimento (*)	-	-	44.430	209.791

Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo: Referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundo exclusivo investido primordialmente em títulos do Tesouro Brasileiro (vide anexo), e outros fundos de investimento em CDI, e são mensurados ao valor justo por meio do resultado. (\*) Referem-se ao fundo exclusivo FI - Energia, e outros fundos na nota explicativa 4.

## 7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição da carteira dos títulos e valores mobiliários é assim como segue:

	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Títulos e valores mobiliários:</b>				
<b>Aplicações financeiras classificadas como títulos e valores mobiliários Circulante</b>				
Certificados de depósitos bancários	99,00%	-	6.304	-
Outros fundos de investimento	88,79%	79,92%	67.121	35.748
Operações compromissadas	100,80%	99,79%	14.429	14.274
<b>Total</b>			<b>82.907</b>	<b>50.127</b>
<b>Não circulante</b>				
Certificados de depósitos bancários	99,00%	99,00%	3.054	6.811
Outros fundos de investimento	95,44%	89,21%	3.790	21.762
<b>Total</b>			<b>6.844</b>	<b>28.573</b>
<b>Total</b>			<b>89.751</b>	<b>78.700</b>

Os títulos e valores mobiliários são compostos por: I) Aplicações financeiras constituídas como contas reservadas definidas nos contratos de empréstimos e financiamentos das controladas. Estas contas consistem na obrigação de manter aplicações financeiras correspondentes, em média, a três prestações dos empréstimos e financiamentos; II) Aplicações financeiras destinadas ao investimento em projetos de infraestrutura na Amazônia brasileira no qual está sujeito à aprovação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA).

## 8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) As contas a receber de clientes estão compostas como a seguir:

	Consolidado				
	Saldos vencidos (*)	Até de 31 a 60 dias	de 61 a 90 dias	de 91 a 361 dias	há mais de 361 dias
<b>Sistema de Transmissão de Energia</b>					
Encargos de uso da transmissão faturados	123.595	724	479	2.210	6.405
<b>Sistema de geração de Energia</b>					
Contrato bilateral - ambiente regulado	31.841	590	358	97	502
Contrato bilateral - ambiente livre	7.874	-	-	-	7.874
MRE e Spot (energia de curto prazo)	9.791	-	6.604	-	16.395
<b>Total</b>	173.101	1.314	7.441	2.307	6.907
Circulante	-	-	-	-	184.712
Não Circulante	-	-	-	-	8.358
<b>Total</b>	-	-	-	-	191.070

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, mesmo com relação aos itens vencidos há mais de 360 dias, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas nas contas a receber, avaliação e monitoramento do risco de crédito e que as mesmas são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

b) A movimentação das contas a receber de clientes é como segue:

	Consolidado				
	Reversão do adiantamento de clientes	Provisão da provisão	Faturamento	Recebimento	Juros Baixas
<b>Sistema de Transmissão de Energia</b>					
Encargos de uso da transmissão faturados	149.330	-	1.211.419	(1.234.185)	6.882
(-) Provisão de parcela variável	-	-	(284)	-	-
Contratos de compartilhamento de instalações - CCI	149.330	-	1.212.296	(1.235.346)	6.882
<b>Sistema de geração de Energia</b>					
Contrato bilateral - ambiente regulado	12.579	16.508	(16.508)	256.602	(235.793)
Contrato bilateral - ambiente livre	7.419	85.834	(85.045)	99.619	(99.953)
MRE e Spot (energia de curto prazo)	73.055	26.028	(15.322)	10.770	(78.136)
Outros	93.053	128.370	(116.875)	366.991	(413.882)
<b>Total</b>	242.383	128.370	(116.875)	1.579.287	(1.649.228)
<b>Total</b>					
<b>Total</b>	242.383	128.370	(116.875)	1.579.287	(1.649.228)

## 9. OUTROS TRIBUTOS COMPENSAVEIS

Por força de determinações legais, a Companhia e suas controladas, sofreram as retenções e/ou procederam às antecipações para posterior compensação de impostos e contribuições. Os saldos destes impostos estão assim distribuídos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>				
<b>Imposto de renda e contribuição social compensáveis</b>				
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	7.522	2.959
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	1.458	1.852
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	26.736	33.785	30.439	36.643
Outros tributos compensáveis:	26.736	33.785	39.419	47.274
Outros tributos compensáveis	-	-	1.807	515
Programa de Integração Social - PIS	-	-	17	8.493
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	502	523
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	1.031	342
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	-	-	274	275
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	127	116
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	419	518
Outros	-	-	93	13
<b>Total</b>			<b>93</b>	<b>12.623</b>

## 10. ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

a) Ativo financeiro da concessão: Os serviços públicos de transmissão de energia elétrica prestados pelas controladas da Companhia são regulamentados pelos contratos de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrados com a União - Poder Concedente. Estes contratos de concessão estabelecem os serviços que o operador deve prestar, para quem, e a preço dos serviços devem ser prestados. As controladas da Companhia realizaram os cálculos para determinar a nova estimativa de valor da indenização dos bens reversíveis ao término da vigência do contrato de concessão do montante atribuído ao ativo financeiro, não resultando impactos relevantes às informações contábeis de 31 de dezembro de 2015. Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica das controladas e controladas em conjunto da Companhia, decidiu-se pela aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão nestas controladas e controladas em conjunto. A Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, indica as condições para a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente. As infraestruturas construídas da atividade de transmissão que estavam originalmente representadas pelos ativos imobilizados das controladas e controladas em conjunto, ou serão, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber: • Parte da Receita Anual Permitida - RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão; • Parte com indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, está a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa, considerando - se que esta parcela do ativo financeiro é gerada no contrato de concessão, e está incluída no modelo de fluxo de caixa, além de ser reconhecida, como premissa operacional adotada pela administração, pelo seu valor residual avaliada ao custo histórico. • Essa indenização será efetuada com base nos parcelados dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços concedidos. b) Critério de reajuste das tarifas de transmissão: Os contratos de concessão estabelecem o valor de receita que as controladas de transmissão receberão ao longo do período de concessão, sendo tais valores estáveis e previsíveis. A RAP é contratada junto ao poder concedente na outorga das concessões e está sujeita à disponibilidade das linhas de transmissão, e não ao volume de energia transmitida. Segundo os contratos de transmissão das controladas, as RAPs são ajustadas anualmente, no mês de julho, pela variação anual do IGP-M ou IPCA, conforme contrato. As controladas diretas ETEM, ETSE, ETVG e ELTE, as controladas em conjunto TME e TNE, controladas indiretas ETEB, EDSSE e ETSE, estão sujeitas a uma revisão tarifária a cada 5 anos, durante todo o prazo da concessão. Até que complete o 15º ano de concessão, essa revisão está relacionada essencialmente à variação do custo de dívida, atrelada à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") (calculado pela média móvel de cinco anos dessa taxa), conforme regime dos ajustes de licitação das linhas de transmissão. Os contratos de concessão das controladas diretas EATE, ECCTE, ENTE, ERTE, ETPE, ETES, STN, das controladas indiretas Transparê, Transletse, Transulsete e das controladas diretas e indiretas Lumitrans e STC dispõem que a partir do 10º ano de operação comercial a RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de concessão. Os contratos de concessão outorgados pela ANEEL, anteriores à publicação da Resolução Normativa ANEEL nº 230, de 12 de setembro de 2006, que foi revogada pela Resolução Normativa nº 490, de 29 de maio de 2012, não contém previsão que autoriza a reajuste tarifária periódica da RAP logo porque os respectivos editais de licitação não continham tal previsão, permitindo aos licitantes que projetassem a RAP constante de suas propostas financeiras sem levar em consideração eventuais revisões periódicas. c) Reforços, Melhorias e Receita em função destas obras: O Poder Concedente poderá alterar, unilateralmente, os contratos de concessão, incluindo quando houver alteração do projeto ou das especificações anteriormente previstas. A concessionária é garantido o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão podendo ser conferida uma receita adicional para amortização dos investimentos realizados para a implementação de tais alterações. Já as melhorias, em tese, encontram-se abrangidas pelo objeto de cada concessão e servem para a continuidade da prestação do serviço adequado. Melhorias compreende a instalação, substituição ou reforma de equipamentos ou adequação destas instalações visando manter a prestação de serviço adequada à transmissão de energia elétrica, de acordo com o respectivo contrato de concessão, Resoluções Normativas e os Procedimentos de Rede. Os custos incorridos com melhorias são registrados de acordo com o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, para que sejam considerados nas revisões da RAP subsequentes. Reforço é a instalação, substituição ou reforma em instalações de transmissão existentes ou adequação destas instalações, recomendadas pelos planos de expansão do sistema de transmissão e autorizadas previamente pela ANEEL, para aumento da capacidade de transmissão ou da confiabilidade do SIN, ou, a conexão de usuários. Determinadas espécies de reforços poderão ser implementadas diretamente pelas concessionárias de transmissão, sem a autorização prévia da ANEEL, desde que haja solificação do ONS motivada por expansão da capacidade ou da confiabilidade do SIN. d) A composição e a movimentação do ativo financeiro da concessão por controlada é como segue:

	Consolidado						
	Taxa de remuneração do ativo financeiro - a.a.	31/12/2014	Receita de transmissão de energia	Remuneração do ativo de concessão	Receita de infraestrutura	Recebimento	31/12/2015
Empresas Amazoneenses de Transmissão de Energia S.A.	35,70%	949.338	25.809	310.565	-	(372.624)	913.088
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	23,41%	684.405	18.207	151.076	1.300	(157.423)	697.565
Empresas Norte de Transmissão de Energia S.A.	34,24%	582.027	13.197	184.340	-	(194.803)	584.761
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	16,58%	227.992	4.347	35.528	470	(37.344)	230.993
Lumitrans - Companhia Transletse de Transmissão de Energia S.A.	33,60%	202.497	6.041	60.894	-	(82.500)	186.932
Empresas Paranaense de Transmissão de Energia S.A.	37,06%	194.033	8.983	63.321	-	(85.153)	181.184
Empresas Regionais de Transmissão de Energia S.A.	29,77%	143.373	5.516	37.740	-	(43.903)	143.090
Empresas de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	14,52%	104.727	2.909	14.300	483	(13.128)	109.291
Lumitrans - Companhia Transletse de Transmissão de Energia S.A.	22,48%	99.409	2.800	22.048	-	(23.125)	101.132
Empresas de Transmissão do Espírito Santo S.A.	12,35%	87.747	3.060	11.663	51	(13.300)	89.221
Empresas de Transmissão de Varzea Grande S.A.	16,54%	30.951	1.018	4.941	31.709	(4.421)	64.198
Empresas Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	14,89%	450	-	312	5.203	-	5.965
<b>Total</b>		<b>3.307.313</b>	<b>91.887</b>	<b>896.728</b>	<b>39.216</b>	<b>(1.027.724)</b>	<b>3.307.420</b>

	Consolidado					
	Rede Básica	Rede Básica Fronteira	Rede Básica RBNII <sup>(a)</sup>	DIT <sup>(b)</sup> (Exclusivo) RPEC <sup>(c)</sup> RCDM <sup>(d)</sup>	Parcela de ajuste (PA)	Total Líquido
<b>Concessão</b>						
Empresas Amazoneenses de Transmissão de Energia S.A.	374.122	7.168	-	-	-	381.290
Empresas Norte de Transmissão de Energia S.A.	199.517	-	-	-	-	199.517
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	159.637	-	-	-	-	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

**Movimentação da provisão para passivo a descoberto:** Para melhor apresentação das notas explicativas, a Companhia optou por reclassificar os saldos credores antes apresentados na rubrica de investimentos em controladas no ativo não circulante para Provisão para passivo a descoberto no passivo não circulante do ano de 2014, para uma melhor leitura das notas explicativas. As informações referentes ao total das ações ou quotas e dados financeiros resumidos das controladas estão demonstradas a seguir:

Empresa	Controladora				
	31/12/2015		31/12/2014		
Capital social-quantidade de ações ou quotas totais	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia	Capital social-quantidade de ações ou quotas totais	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia	Preferenciais	Total
<b>Empresas Controladas</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>	<b>Total</b>
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	4.222.679	4.222.678	-	4.222.678	3.878.168
Alupar Chile Inversiones SPA	5.000.000	5.000.000	-	5.000.000	5.000.000
Transmias Holding S.A.	44.860.000	31.409.998	499	31.409.998	44.860.000
Foz do Rio Claro Energia S.A.	82.000.000	41.008.200	1.639.672	42.647.872	82.000.000
Ijuí Energia S.A.	84.100.000	42.058.410	-	42.058.410	84.100.000
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	67.383.430	43.252.838	-	43.252.838	61.867.126
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	96.782.146	66.615.399	-	66.615.399	85.794.486
Ferrera Gomes Energia S.A.	759.241.529	576.081.528	-	576.081.528	576.081.528
Geradora de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	1.200	612	-	612	1.200
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726	180.000.010
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	198.000.000	100.980.000	-	100.980.000	198.000.000
Empresa Paranaense de Transmissão de Energia S.A.	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999	29.064.000
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001	45.000.010
Empresa Paranaense de Transmissão de Energia S.A.	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150	100.840.000
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	84.133.970	18.475.373	-	18.475.373	84.133.970
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	42.095.000	21.056.862	-	21.056.862	42.095.000
Empresa de Transmissão do Mato Grosso S.A.	43.000.000	26.685.952	-	26.685.952	43.000.000
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	9.398.795	9.398.794	-	9.398.794	9.398.795
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	10.000	9.999	-	9.999	10.000
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	72.012.095	10.801.280	-	10.801.280	72.012.095
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	211.003.246	42.200.649	-	42.200.649	211.003.246
ACE Comercializadora Ltda.	2.320.643	2.320.643	-	2.320.643	2.320.643
AF Energia S.A.	40.000	39.997	-	39.997	40.000
Boa Vista Participações S.A.	1.000	800	-	800	1.000
Risaraldia Energia S.A.S.E.S.P.	29.093	29.083	-	29.083	19.620
Forquilha IV Energia S.A.	10.000	9.999	-	9.999	10.000
Verde B Energia S.A.	1.000	999	-	999	1.000
Agua Limpá S.A.	10.000	9.999	-	9.999	10.000
La Virgen S.A.C.	70.371.431	10.622.161	-	10.622.161	42.851.311
Energia dos Ventos I S.A.	14.930.000	22.828.507	-	22.828.507	-
Energia dos Ventos II S.A.	9.100.000	10.499.090	-	10.499.090	-
Energia dos Ventos III S.A.	13.460.000	22.004.132	-	22.004.132	-
Energia dos Ventos IV S.A.	19.600.000	46.452.562	-	46.452.562	-
Energia dos Ventos X.S.A.	11.970.000	17.268.803	-	17.268.803	-

Empresa	Controladora												
	31/12/2015		31/12/2014										
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Agio pago por expectativa de renutibilidade futura	Participação da Alupar	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Agio pago por expectativa de renutibilidade futura	Prêmio de capital pago no teargido	AFAC não inscrito	Participação da Alupar	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Agio pago por expectativa de renutibilidade futura	Prêmio de capital pago no teargido	AFAC não inscrito	Participação da Alupar	
<b>Empresas Controladas</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	(34.561)	-	-	100,00%	(34.564)	(17.095)	-	-	-	-	-	100,00%	(17.095)
Alupar Chile Inversiones SPA	-	-	-	100,00%	(1.360)	-	-	-	-	-	-	-	100,00%
Transmias Holding S.A.	78.951	-	-	70,02%	55.279	75.531	-	-	-	-	-	70,02%	52.884
Foz do Rio Claro Energia S.A.	177.709	-	85.870	52,01%	133.635	165.059	-	85.870	50,01%	125.472	-	-	
Ijuí Energia S.A.	277.368	-	206.176	50,01%	241.779	270.062	-	206.176	50,01%	238.125	-	-	
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	125.799	-	-	64,19%	80.750	116.607	-	-	-	10,150	61,00%	75.085	
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	158.953	-	-	68,83%	109.407	146.808	-	-	-	14.300	65,70%	101.361	
Ferrera Gomes Energia S.A.	809.011	-	-	100,00%	809.012	643.455	-	-	-	100,00%	643.455	-	
Geradora de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	(772)	-	-	51,00%	(393)	(764)	-	-	-	51,00%	(389)	-	
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	731.205	-	-	50,02%	365.732	686.846	-	-	-	50,02%	343.544	-	
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	408.042	-	-	51,00%	208.102	338.666	-	-	-	51,00%	172.720	-	
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	58.907	-	-	100,00%	58.909	59.044	-	-	-	100,00%	59.045	-	
Empresa Paranaense de Transmissão de Energia S.A.	154.514	-	-	50,02%	77.280	157.177	-	-	-	50,02%	78.613	-	
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	338.712	-	-	50,01%	169.393	308.842	-	-	-	50,01%	154.456	-	
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	157.450	-	-	21,96%	34.575	146.133	-	-	-	21,96%	32.090	-	
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	147.277	-	-	50,02%	73.672	151.586	-	-	-	47,52%	72.034	-	
Empresa de Transmissão do Mato Grosso S.A.	66.469	-	-	62,06%	41.445	62.620	-	-	-	62,06%	39.058	-	
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	15.840	-	-	100,00%	15.839	14.481	-	-	-	100,00%	14.481	-	
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	180	-	-	99,99%	180	15	-	-	-	99,99%	15	-	
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	106.512	-	-	15,00%	15.976	104.619	-	-	-	15,00%	15.692	-	
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	236.206	-	-	20,00%	47.241	232.274	-	-	-	20,00%	46.455	-	
ACE Comercializadora Ltda.	(1.004)	-	-	100,00%	(1.005)	(422)	-	-	-	100,00%	(422)	-	
AF Energia S.A.	202	-	-	99,99%	202	274	-	-	-	99,99%	274	-	
Boa Vista Participações S.A.	(13)	-	-	80,00%	(11)	(4)	-	-	-	80,00%	(3)	-	
Risaraldia Energia S.A.S.E.S.P.	18.662	-	-	99,97%	18.656	13.847	-	-	-	99,95%	13.840	-	
Forquilha IV Energia S.A.	4	-	-	99,99%	4	10	-	-	-	99,99%	10	-	
Verde B Energia S.A.	(11)	-	-	99,90%	(11)	1	-	-	-	99,90%	1	-	
Agua Limpá S.A.	(2)	-	-	90,00%	(2)	10	-	-	-	90,00%	9	-	
La Virgen S.A.C.	88.112	6.165	-	15,09%	19.463	34.520	6.164	11.095	-	24,79%	12.198	-	
Energia dos Ventos I S.A.	22.656	3.006	-	99,99%	25.665	-	-	-	-	-	-	-	
Energia dos Ventos II S.A.	10.355	1.847	-	99,99%	12.201	-	-	-	-	-	-	-	
Energia dos Ventos III S.A.	21.839	2.714	-	99,99%	24.551	-	-	-	-	-	-	-	
Energia dos Ventos IV S.A.	46.265	3.934	-	99,99%	50.192	-	-	-	-	-	-	-	
Energia dos Ventos X.S.A.	17.116	2.420	-	99,99%	19.534	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>2.671.328</b>				<b>2.273.008</b>								

Empresa	Dados das controladas															
	31/12/2015		Custos e despesas operacionais		Equivalência patrimonial		Resultado financeiro		IRPJ e CSLL correntes e diferidos		Lucro (prejuízo) do período					
Ativo	Passivo	Receita líquida	despesas operacionais	Equivalência patrimonial	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período	Ativo	Passivo	Receita líquida	despesas operacionais	Equivalência patrimonial	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período	
<b>Empresas Controladas</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Receita líquida</b>	<b>despesas operacionais</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Resultado financeiro</b>	<b>IRPJ e CSLL correntes e diferidos</b>	<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Receita líquida</b>	<b>despesas operacionais</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Resultado financeiro</b>	<b>IRPJ e CSLL correntes e diferidos</b>	<b>Lucro (prejuízo) do período</b>
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	46.743	81.304	-	7.652	(10.054)	(11.059)	-	(13.461)	135	1.495	-	(1.313)	-	31	-	(1.282)
Alupar Chile Inversiones SPA	97.308	16.957	-	(118)	19.417	73	-	19.372	35.239	199.530	62.831	(29.484)	-	(15.661)	(1.971)	15.715
Transmias Holding S.A.	449.933	172.565	50.844	(26.925)	-	(14.365)	-	7.306	238.487	112.688	43.612	(22.609)	-	(7.117)	(1.831)	12.055
Foz do Rio Claro Energia S.A.	284.073	125.120	43.502	(22.471)	-	(7.994)	-	11.337	1.648.882	839.871	139.186	(103.489)	-	(62.179)	(8.709)	(17.603)
Ijuí Energia S.A.	99	871	-	(7)	-	(1)	-	(8)	1.534.168	802.963	307.272	(30.282)	64.839	(85.095)	(11.481)	245.253
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	775.852	367.810	158.361	(19.612)	-	(24.132)	-	150.081	49.989	199.530	62.831	(29.484)	-	(14.365)	(2.248)	7.306
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	95.959	36.662	13.236	(3.057)	-	(1.646)	(6.230)	2.303	775.852	367.810	158.361	(19.612)	-	(24.132)	35.464	150.081
Ferrera Gomes Energia S.A.	95.959	36.662	13.236	(3.057)	-	(1.646)	(6.230)	2.303	49.989	199.530	62.831	(29.484)	-	(14.365)	(2.248)	7.306
Geradora de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	291.428	136.914	65.738	(9.218)	11.233	(11.334)	(18.524)	37.465	95.959	36.662	13.236	(3.057)	-	(1.646)	(6.230)	2.303
Empresa Paranaense de Transmissão de Energia S.A.	751.533	412.821	182.512	(14.907)	18.724	(38.665)	(17.866)	129.798	291.428	136.914	65.738	(9.218)	11.233	(11.334)	(18.524)	37.465
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	171.281	13.831	39.871	(5.357)	-	1.234	(1.905)	33.843	751.533	412.821	182.512	(14.907)	18.724	(38.665)	(17.866)	129.798
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	343.966	196.689	60.574	(6.320)	17.503	(17.453)	(36.434)	17.870	171.281	13.831	39.871	(5.357)	-	1.234	(1.905)	33.843
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	117.793	51.324	16.108	(3.334)	-	(2.796)	(4.931)	5.047	343.966	196.689	60.574	(6.320)	17.503	(17.453)	(36.434)	17.870
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	84.107	68.267	36.922	(32.705)	-	(1.134)	(1.479)	1.604	117.793	51.324	16.108	(3.334)	-	(2.796)	(4.931)	5.047
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	5.984	5.804	5.515	(5.227)	-	(122)	-	166	84.107	68.267	36.922	(32.705)	-	(1.134)	(1.479)	1.604
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	113.720	7.208	23.064	(2.785)	-	579	(1.028)	19.830	5.984	5.804	5.515	(5.227)	-	(122)	-	166
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	249.623	13.417	37.467	(4.690)	-	(6.164)	-	31.751	113.720	7.208	23.064	(2.785)	-	579	(1.028)	19.83

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Detalhamento da origem do IR/CS diferidos:

	Consolidado			
	Balanco Patrimonial		Resultado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo fiscal e base negativa	12.382	1.269	11.111	-
Contrato de concessão (CPC 01)	(383.288)	(392.192)	24.351	18.517
Diferimento de receita para órgãos públicos	(23.322)	(7.090)	1.161	1.161
IR/CS diferidos adquiridos em transação de capital	-	-	3.161	-
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(394.228)</b>	<b>(398.013)</b>	<b>17.708</b>	<b>22.839</b>
<b>Passivo fiscal diferido, líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

b) Créditos fiscais a compensar. Conforme preceito o pronunciamento CPC 32, um ativo ou passivo fiscal diferido deve ser reconhecido sobre totais das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, respectivamente. Uma diferença temporária é a diferença entre o valor contábil do ativo ou passivo na demonstração contábil e a sua base para fins de tributação. Esse pronunciamento também requer a contabilização de um ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais não utilizados na medida em que seja provável que serão gerados lucros tributáveis futuros para possibilitar a compensação desse ativo fiscal diferido. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia (Alupar Investimento S.A.), acumula prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que gerariam potenciais créditos tributários, conforme abaixo. Tais créditos não foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia não apresentaram base tributável de resultados que garanta a realização desses créditos.

	Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
Prejuízo fiscal	351.031	277.798	-	-
Base negativa de contribuição social	358.080	284.847	-	-

### 21. PROVISÕES PARA GASTOS AMBIENTAIS

	Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
Controladas				
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	30	-	-	30
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	8.677	7.849	828	8.677
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	622	563	-	-
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	340	-	-	-
Foz do Rio Claro Energia S.A.	389	875	-	-
Ijuí Energia S.A.	1.535	2.380	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A.	21.869	21.869	-	-
	32.453	28.757	-	-
Circulante	22.239	19.465	-	-
Não circulante	11.214	9.292	-	-
	33.453	28.757	-	-

A Companhia e suas controladas realizam investimentos em programas, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção de UHEs e linhas de transmissão, e também realiza programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento das comunidades. A constituição dessas provisões ocorre somente no momento da construção e implantação dos empreendimentos e são registradas em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado em curso. A realização dessas provisões ocorre de acordo com a implementação desses programas. A movimentação das provisões para gastos ambientais é como segue:

	Consolidado				
	31/12/2015		31/12/2014		
Saldo inicial	31/12/2014	Adições	Realização	Atualização monetária	Saldo final 31/12/2015
Controladas					
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	30	-	-	-	30
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	7.849	-	-	828	8.677
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	563	-	-	59	622
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	-	340	-	-	340
Foz do Rio Claro Energia S.A.	389	-	(486)	-	389
Ijuí Energia S.A.	2.380	-	(845)	-	1.535
Ferreira Gomes Energia S.A.	17.060	6.564	(1.764)	-	21.869
	28.757	6.904	(3.095)	887	33.453

### 22. PROVISÕES DE CONSTITUIÇÃO DOS ATIVOS

As provisões para constituição de ativo são decorrentes dos custos do ativo imobilizado referentes a sua fase de implantação reconhecidas contabilmente, as quais ainda não houveram desembolso financeiro, os mesmos serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma da obra, de acordo com a evolução desses eventos essas provisões serão substituídas pelo faturamento de fornecedores, onde sua contrapartida foi registrada no ativo imobilizado em curso. a) A composição das provisões de constituição dos ativos por controlada é como segue:

	Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
Controladas				
Companhia Transleste de Transmissão Usina Paulista Quéluz de Energia S.A.	1.499	-	-	1.499
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	12.387	17.380	-	12.387
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	8.052	8.331	-	8.052
Foz do Rio Claro Energia S.A.	494	494	-	494
Energia dos Ventos IV S.A.	35.925	-	-	35.925
Ferreira Gomes Energia S.A.	34.698	77.045	-	34.698
	83.449	104.749	-	83.449
Circulante	9.506	11.693	-	9.506
Não circulante	93.055	104.749	-	93.055

b) A sua movimentação é como segue:

	Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
Controladas				
Companhia Transleste de Transmissão Usina Paulista Quéluz de Energia S.A.	1.499	-	-	1,499
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	17.380	-	(4.993)	12.387
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	8.331	-	(279)	8.052
Foz do Rio Claro Energia S.A.	494	-	-	494
Energia dos Ventos IV S.A.	-	35.925	-	35.925
Ferreira Gomes Energia S.A.	77.045	25.954	(68.301)	34.698
	104.749	61.879	(73.573)	93.055

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 22 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

### 23. TAXAS REGULAMENTARES E SETORIAIS

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Taxa de fiscalização ANEEL - TFSF	2.317	3.103
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	7.040	5.113
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	613	237
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	36.951	34.241
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	840	1.019
Ministério de Minas e Energia - MME	452	509
	48.273	44.227
	48.213	43.977
	48.213	44.227

Circulante

Não circulante

### 24. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Os saldos de adiantamentos de clientes referem-se aos montantes recebidos a título de antecipação de receitas do sistema de transmissão, ao qual se deve em função do superávit de arrecadação do ciclo de tarifas, cuja realização dar-se-á por meio da dedução de valores futuros da Receita Anual Permitida - RAP através do mecanismo denominado de PA - Parcela de ajuste, e que serão autorizados pela ONS a partir do início de cada ciclo, ou seja, a partir de 1º de julho de cada ano. Cabe ressaltar, que esses valores que serão deduzidos da RAP são corrigidos pelo IPCA ou IGP-M dependendo do contrato de concessão.

A movimentação e a composição por controlada dos adiantamentos de clientes é assim como segue:

	Consolidado					
	31/12/2014		Antecipações		Parcela de ajuste - PA	
Controladas						
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	19.986	30.575	(16.388)	1.352	(1.937)	-
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	1.237	1.891	(1.014)	84	(120)	-
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	1.501	1.863	852	296	(1.424)	(821)
Empresa Paranaense de Transmissão de Energia S.A.	4.553	(1.361)	(4.616)	308	8.789	-
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	4.414	6.752	(3.619)	299	(428)	-
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	2.348	3.591	(1.938)	158	(215)	-
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	396	644	(441)	40	-	-
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	645	1.070	(586)	65	(52)	-
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	8.873	12.801	(6.864)	(566)	(181)	-
Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A.	59	(168)	(59)	6	162	-
	<b>54.470</b>	<b>73.656</b>	<b>(43.251)</b>	<b>2.750</b>	<b>3.584</b>	<b>(821)</b>
						<b>90.388</b>

Circulante

Não circulante

### 25. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) O saldo de empréstimos e financiamentos é composto da seguinte forma:

	Consolidado					
	Circulante		Não circulante			
	Encargos	Prin- cipal	Custos a amortizar	31/12/ 2015	31/12/ 2014	31/12/ 2014
Financiadores/credores						
Moeda estrangeira						
Santander - Contrato nº 2885	-	-	-	-	11.393	69.890
Santander - Contrato nº 17173	-	-	-	-	-	81.283
Bridge Credit Agreement Santander - Contrato CORDE	-	-	-	-	-	-
BDMG - Contrato nº 127314	71	1.862	-	1.933	1.349	931
	17.244	307.176	-	324.420	1.349	11.393
						70.821
						82.214
						28.765
Moeda estrangeira						
Barcolombia - Contrato nº 161781	23	-	23	51	-	-
Barcolombia - Contrato nº 161782	23	-	23	51	-	-
Barcolombia - Contrato nº 166276	43	-	43	54	-	-
Barcolombia - Contrato nº 175893	68	-	68	-	17	-
Itaú - Contrato de crédito - IBC00093	58	-	58	-	39	-
Itaú - Contrato de crédito - Banco CorpBanca - contrato de crédito	455	-	455	369	-	39.875
Itaú - Contrato de crédito - Banco CorpBanca - contrato de crédito	130	-	130	-	12.462	-
Itaú - Contrato de crédito - Banco CorpBanca - contrato de crédito	255	-	255	-	24.989	-
Itaú - Contrato de crédito - Banco CorpBanca - contrato de crédito	64	-	64	-	17.617	-
	215	904	-	1.119	525	94.999
	17.459	308.080	-	325.539	1.874	11.393
						165.820
						177.213
						64.393

	Consolidado					
	Circulante		Não circulante			
	Encargos	Prin- cipal	Custos a amortizar	31/12/ 2015	31/12/ 2014	31/12/ 2014
Financiadores/credores						
Empresas						
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	34	642	-	676	487	-
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	191	24.705	-	24.896	17.199	-
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	612	15.081	-	15.693	15.615	-
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	590	12.843	-	13.403	13.368	-
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	292	9.212	-	9.544	9.462	-
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	41	1.251	-	1.292	1.286	-
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	-	23	-	23	23	-
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	-	7	-	7	-	1
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651000	-	3	-	3	3	-
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651000	-	1	-	1	-	-
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	289	9.354	-	9.643	9.602	-
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	65	2.049	-	2.114	2.106	-
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	-	43	-	43	42	-
Custo de captação BNDES BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	102	19.343	-	19.445	18.498	-
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	1	132	-	133	134	-
BDMG (FINAME) - Contrato nº 193.292	141	2.184	-	2.325	99	-
BDMG (FINEM) - Contrato nº 193.292	48	421	-	469	95	-
BDMG - Contrato nº 127315	120	2.461	-	2.581	2.696	-
BNB - Contrato nº 05974828-A	39	1.139	-	1.178	824	-
Moeda nacional	6.560	188.531	(633)	194.458	168.346	-
Outros	-	-	-	-	-	-
	<b>6.560</b>	<b>188.531</b>	<b>(633)</b>	<b>194.458</b>	<b>168.346</b>	<b>-</b>
						<b>1.383.836</b>
						<b>(3.728)</b>
						<b>1.380.108</b>
						<b>1.521.369</b>

Moeda nacional

Outros

Subtotal

Total - Empréstimos e financiamentos - Circulante

b) As principais características dos empréstimos e financiamentos são conforme segue:

	Consolidado					
	Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos		Encargos financeiros a.a.		Periodicidade da amortização	
	Empresas	Data da contratação	Vencimento	Principal contratado	Indexador	Juros (%)
Moeda nacional - R\$						
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4573644	Alupar	dezembro/11	janeiro/15	187	-	14,33
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	dezembro/09	maio/18	72.841	-	8,00
Santander - CCB - Contrato nº 270319415	Alupar	março/15	junho/15	50.000	CDI	1,10
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	dezembro/09	novembro/24	141.652	TJLP	2,56
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	dezembro/09	novembro/19	23.498	-	4,50
Safra - CCB - Contrato nº 006265476	ECTE	fevereiro/15	abril/15	15.000	CDI	1,30
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	novembro/12	abril/27	26.319	TJLP	2,08
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	novembro/12	setembro/22	16.478	-	2,50
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	dezembro/11	abril/26	44.700	TJLP	2,44
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	dezembro/11	abril/26	2.100	TJLP	

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de Dezembro de 2015 e 2014

As principais captações e liquidações ocorridas no período findo em 31 de dezembro de 2015 foram as seguintes:

Financiadores/credores	Empresa	Tipo de moeda	Data da contratação	Valor contratado	Taxa de juros	Amortização do principal	Amortização dos juros	Data da liquidação
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4573644	Alupar	Nacional	20/1/2011	187	14,33% a.a.	Mensal	Mensal	03/01/15
Santander Panamá - Contrato nº 826302	Alupar Peru	Estrangeira	12/1/2014	USD 5.000.000,00	3,85% a.a.	Único no final	Único no final	N/A
BTC Pactual - CCB - Contrato nº 245114	EDVI	Nacional	13/02/15	2.000	2,00% a.a.	Único no final	Único no final	18/03/15
BTC Pactual - CCB - Contrato nº 248114	EDVII	Nacional	13/02/15	2.000	2,00% a.a.	Único no final	Único no final	18/03/15
BTC Pactual - CCB - Contrato nº 249114	EDVIII	Nacional	13/02/15	2.000	2,00% a.a.	Único no final	Único no final	18/03/15
BTC Pactual - CCB - Contrato nº 251114	EDIVX	Nacional	13/02/15	2.000	2,00% a.a.	Único no final	Único no final	18/03/15
Santander - Contrato nº 006265476	ECTE	Nacional	27/02/15	15.000	1,30% a.a.	Único no final	Único no final	01/04/15
Bancolombia - Contrato nº 175893	Risaralá	Estrangeira	26/03/15	COP 98.000.000,00	8,69% a.a.	Mensal	Mensal	N/A
Santander - CCB - Contrato nº 270319415	Alupar	Nacional	31/03/15	50.000	1,10% a.a.	Único no final	Único no final	01/06/15
Santander - Contrato Bridge Credit Agreement	Virgen Estra	Nacional	01/06/15	USD 50.000.000,00	2,40% a.a.	Único no final	Único no final	01/01/16
Banco Santander - Contrato nº 000270589715	ETVG	Nacional	17/06/15	22.500	115% do CDI	Único no final	Único no final	28/06/16
Banco CorpBanca - contrato de crédito Banco CorpBanca	Risaralá	Estrangeira	06/08/15	COP 10.000.000,00	IBR (TV) (**)	Único no final	Trimestral	15/11/17
Banco CorpBanca - contrato de crédito Banco CorpBanca - contrato de crédito Santander - Contrato COFIDE Bridge	Risaralá	Estrangeira	01/10/15	COP 20.000.000,00	3,6% a.a.	Único no final	Trimestral	15/11/17
Banco CorpBanca - contrato de crédito Santander - Contrato COFIDE Bridge	Risaralá	Estrangeira	14/12/15	COP 14.000.000,00	3,6% a.a.	Único no final	Trimestral	15/11/17
Parte da Virgen Estra	Estrangeira	22/12/15	USD 30.000.000,00	3,00% a.a.	Único no final	Único no final	01/03/16	

(i) O crédito liberado por parte do BNDES para a controlada ETSE até 31 de dezembro 2015 ocorreu da seguinte forma:

Montante contratado		Liberações										Saldo a favor	
		15/05/2015	17/04/2015	28/03/2014	16/04/2014	28/07/2014	26/08/2014	22/10/2014	26/12/2014	26/12/2014	2014	2015	Total
A	39.159	-	177	22.474	10.750	-	1.030	2.512	2.216	39.159	-	-	406.364
B	39.254	261	3.211	-	18.750	1.950	6.746	3.352	4.984	39.254	-	-	96.118
Total	78.413	261	3.388	22.474	29.500	1.950	7.776	5.864	7.200	78.413	-	-	502.752

(ii) As garantias dadas em função do contrato estão abaixo descritas: - Garantias ofertadas pela controlada ETSE: Cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios emergentes do Contrato de Concessão nº 006/2012, compreendendo mas não se limitando a: i) O direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, seja ou venha a se tornar exigíveis e pendentes de pagamento pelo RPP. Concedente a controlada ETSE, incluindo o direito de receber todas as indenizações pela extinção da concessão; ii) Os direitos creditórios da controlada ETSE decorrentes provenientes da prestação de serviços de transmissão de energia elétrica, previstos no Contrato de Concessão e no Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão nº 031/2012 e respectivos aditivos; e iii) Todos os demais direitos, concessões ou incorpóreos, potenciais ou não, da controlada Ferreira Gomes, que possam ser objeto de cessão fiduciária de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis, decorrentes do Contrato de Concessão ou Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão ou decorrentes da prestação de serviços de energia elétrica pela controlada ETSE. - Garantias prestadas pela ETSE (Controladora da ETSE)/Penhor da totalidade de ações de sua propriedade e de emissão da controlada ETSE. d) A amortização dos empréstimos e financiamentos por parte do indexador é como segue:

Parcelas vencíveis por moeda e indexador		RS									
		2016	2017	2018	2019	2020	2021	Após 2021	Total		
Dólar norte-americano		324,420	82,214	-	-	-	-	-	-	406,634	
Pesos colombianos		1.119	94.999	-	-	-	-	-	-	96.118	
Total		325.539	177.213	-	-	-	-	-	-	502.752	

(iii) A moeda nacional CDI

	24.310	95.782	94.752	94.753	94.752	94.752	493.445	1.063.342
TJLP	74.645	72.511	66.554	62.226	59.408	53.879	102.052	491.275
Taxa fixa	(633)	(393)	(329)	(255)	(250)	(250)	(2.251)	(4.361)
Total	194.104	167.242	160.977	156.724	153.910	148.381	593.246	1.574.566

## 26. DEBÊNTURES

a) O saldo das debêntures é composto da seguinte forma:

Financiadores/credores	Empresas	Encargos	Circulante		Não Circulante	
			Princpal	Encargos	Princpal	Encargos
<b>Operacionais</b>						
3ª Emissão	Alupar	-	-	74.928	-	-
4ª Emissão	Alupar	9.356	(160)	9.196	150.000	(146)
5ª Emissão	Alupar	2.565	19.252	21.814	50.792	365.795
6ª Emissão	Alupar	3.975	(1.230)	2.745	265.342	(5.331)
1ª Emissão	EATE	114	60.522	19.764	78.933	-
2ª Emissão	EATE	3.501	60.000	61.400	108.089	60.000
3ª Emissão	EATE	1.389	83.052	24.417	919	186.948
4ª Emissão	EATE	3.424	18.706	94.236	7.547	140.173
1ª Emissão	ECTE	1.570	24.000	57	25.513	16.436
2ª Emissão	ECTE	1.596	4.998	612	62.262	65.002
1ª Emissão	ENTE	60	10.372	11	40.431	41.655
2ª Emissão	ENTE	5.342	29.117	147	34.372	11.773
1ª Emissão	ETEP	8	13.277	116	13.269	14.443
2ª Emissão	ETEP	1.486	8.118	74	9.530	3.247
3ª Emissão	Ferreira Gomes	383	(1.319)	(956)	1.309	312
1ª Emissão	STN	2.176	11.882	(11)	13.942	4.732
1ª Emissão	Transdeste	509	11.688	39	12.152	10.730
1ª Emissão	Transdeste	1.188	6.491	(56)	7.623	2.592
1ª Emissão	Transdeste	597	14.013	(43)	14.567	10.575
Total	39.233	334.678	(4.024)	369.887	371.182	312
<b>Pré-Operacionais</b>						
1ª Emissão	EDVI	3.804	21.700	(112)	25.436	-
2ª Emissão	EDVI	1.601	23.000	(215)	24.382	-
1ª Emissão	EDVII	2.281	13.040	(70)	15.251	-
2ª Emissão	EDVII	906	13.000	(125)	13.871	-
1ª Emissão	EDVIII	3.424	19.570	(101)	22.993	-
2ª Emissão	EDVIII	1.253	18.000	(170)	19.833	-
1ª Emissão	EDIVX	4.944	28.260	(142)	33.062	-
2ª Emissão	EDIVX	1.671	24.000	(224)	25.447	-
1ª Emissão	EDVX	3.042	17.390	(91)	20.341	-
2ª Emissão	EDVX	1.532	22.000	(106)	23.426	-
Total	24.458	200.000	(1.456)	223.002	-	-
Total - Debêntures - Circulante	63.691	524.678	(5.480)	592.889	371.182	312

b) As principais características das debêntures são conforme segue:

Condições contratadas das debêntures		Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização		
Financiadores/credores	Empresas	Princpal	Juros (%)	Princpal	Juros (%)	
3ª Emissão	Alupar	deverão/10	deverão/15	50.000	CDI	1,85
4ª Emissão	Alupar	fevereiro/12	fevereiro/18	150.000	CDI	4,5
5ª Emissão	Alupar	maio/12	maio/27	300.000	PCA	7,80
6ª Emissão	Alupar	abril/15	abril/21	250.000	PCA	7,33
1ª Emissão	EATE	março/11	março/16	360.000	CDI	1,30
2ª Emissão	EATE	outubro/17	outubro/17	150.000	CDI	0,99
3ª Emissão	EATE	março/14	agosto/20	270.000	110,0% CDI	1,15
4ª Emissão	EATE	agosto/14	agosto/20	159.000	109,75% CDI	1,10
1ª Emissão	ECTE	março/11	março/16	75.000	CDI	1,30
2ª Emissão	ECTE	outubro/12	outubro/17	80.000	CDI	0,99
3ª Emissão	ECTE	maio/15	fevereiro/20	70.000	CDI	2,15
1ª Emissão	ENTE	março/11	março/16	194.000	CDI	1,30
2ª Emissão	ENTE	agosto/14	agosto/20	248.000	109,75% CDI	1,10
1ª Emissão	ETEP	novembro/13	novembro/16	70.000	112,5% CDI	0,60
2ª Emissão	ETEP	agosto/14	agosto/20	69.000	109,75% CDI	1,10
3ª Emissão	Ferreira Gomes	junho/14	dezembro/27	210.000	PCA	6,47
1ª Emissão	STN	agosto/14	agosto/20	101.000	109,75% CDI	1,10
1ª Emissão	Transpê	novembro/12	novembro/17	42.500	CDI	0,99
1ª Emissão	Transdeste	agosto/14	agosto/20	55.000	109,75% CDI	1,10
1ª Emissão	Transdeste	novembro/12	novembro/17	47.500	CDI	0,99

(\*) Independente do vencimento destas debêntures estar previsto em contrato para ocorrer no dia 16 de abril de 2016, a Companhia tem a expectativa de liquidação antes desta data.  
A Administração da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. As cláusulas restritivas quantitativas da Companhia e de suas controladas estão relacionadas, principalmente, com índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA, tal como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD"), e que são calculados anualmente, com exceção do contrato de debêntures da controlada Ferreira Gomes, o qual é exigido trimestralmente. O não cumprimento destas cláusulas restritivas acarreta o vencimento antecipado das debêntures. Em 31 de dezembro de 2015, todos as cláusulas restritivas foram atendidas e estes índices, estavam dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida da Companhia de acordo com as metodologias explicitas em seus contratos de suas controladas e controladas em conjunto. As debêntures da Companhia e de suas controladas não são conversíveis. c) A movimentação das debêntures é conforme segue:

Condições contratadas das debêntures		Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização		
Financiadores/credores	Empresas	Princpal	Juros (%)	Princpal	Juros (%)	
1ª Emissão (*)	EDVI	outubro/14	abril/16	21.740	110,0% CDI	Único no final
2ª Emissão (*)	EDVI	julho/15	maio/16	23.000	110,0% CDI	Único no final
2ª Emissão (*)	EDVII	outubro/14	abril/16	13.040	110,0% CDI	Único no final
2ª Emissão (*)	EDVII	julho/15	maio/16	13.000	110,0% CDI	Único no final
2ª Emissão (*)	EDVIII	outubro/14	abril/16	23.970	110,0% CDI	Único no final
2ª Emissão (*)	EDVIII	julho/15	maio/16	18.000	110,0% CDI	Único no final
1ª Emissão (*)	EDIVX	outubro/14	abril/16	28.260	110,0% CDI	Único no final
2ª Emissão (*)	EDIVX	outubro/15	maio/16	24.000	110,0% CDI	Único no final
1ª Emissão (*)	EDVX	outubro/14	abril/16	17.390	110,0% CDI	Único no final
2ª Emissão (*)	EDVX	outubro/15	maio/16	22.000	110,0% CDI	Único no final
Saldo inicial		220.887		510.615		320.647
Ingresso de dívidas						58.796
Provisão de encargos						(280.907)
Variação de encargos monetária						(2.551.042)
Amortização do principal						2.551.042
Amortização dos encargos						2.551.042
Saldo final						2.551.042

As principais movimentações ocorridas no período findo em 31 de dezembro de 2015 foram as seguintes:

Financiadores/credores	Empresa	Data da contratação	Valor contratado	Taxa de juros	Amortização do principal	Amortização dos juros	Data da liquidação
3ª Emissão	Alupar	22/dezembro/10	150.000	CDI 1,85	Annual	Semestral	22/dezembro/15
1ª Emissão (*)	EDVI	16/outubro/14	21.740	110,0% CDI	Único no final	Único no final	N/A
1ª Emissão (*)	EDVII	16/outubro/14	13.040	110,0% CDI	Único no final	Único no final	N/A
1ª Emissão (*)	EDVIII	16/outubro/14	19.570	110,0% CDI	Único no final	Único no final	N/A
1ª Emissão (*)	EDIVX	16/outubro/14	28.260	110,0% CDI	Único no final	Único no final	N/A
1ª Emissão (*)	EDVX	16/outubro/14	17.390	110,0% CDI	Único no final	Único no final	N/A
6ª Emissão	Alupar	15/abril/15	250.000	PCA 7,33	Annual	Semestral	15/abril/21
3ª Emissão	ECTE	07/maio/15	70.000	CDI 2,15	Trimestral	Trimestral	07/fevereiro/20
2ª Emissão (*)	EDVI	15/maio/15	23.000	110,0% CDI	Único no final	Único no final	15/maio/16
2ª Emissão (*)	EDVII	15/maio/15	13.000	110,0% CDI	Único no final	Único no final	15/maio/16
2ª Emissão (*)	EDVIII	15/maio/15	18.000	110,0% CDI	Único no final	Único no final	15/maio/16
2ª Emissão (*)	EDIVX	15/maio/15	24.000	110,0% CDI	Único no final	Único no final	15/maio/16
2ª Emissão (*)	EDVX	15/maio/15	22.000	110,0% CDI	Único no final	Único no final	15/maio/16

(\*) Apesar de essas debêntures terem sido emitidas em 16 de outubro de 2014, os recursos provenientes das massas ingressaram no caixa das controladas EDVI, EDVII, EDVIII, EDIVX e EDVX somente em março de 2015, em função do processo de transferência de ações entre a Companhia e Furnas que fora somente concluído em 02 de março de 2015 (vide nota 2.4).

d) A amortização das debêntures por indexador é como segue:

Parcelas vencíveis por indexador		RS									
		2016	2017	2018	2019	2020	2021	Após 2021	Total		
CD											

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Parte relacionada/transação	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Empresa Catariense de Transmissão de Energia S.A.	-	19.258	-	-
Foz do Rio Claro Energia S.A.	1.594	-	-	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	2.408	1.790	-	-
Usina Paulista Quezuel de Energia S.A.	3.607	1.754	-	-
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	2.640	3.213	-	-
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	4.524	4.299	4.524	4.299
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	3.328	2.584	-	-
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	371	176	-	-
AF Energia S.A.	76	76	-	-
	<b>63.645</b>	<b>43.185</b>	-	-

Parte relacionada/transação	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Energia dos Ventos I V S.A.	1.000	2	-	-
Energia dos Ventos V S.A.	-	2	-	-
Energia dos Ventos VI S.A.	-	2	-	-
Energia dos Ventos VII S.A.	-	2	-	-
Energia dos Ventos VIII S.A.	-	2	-	-
Energia dos Ventos IX S.A.	-	2	-	-
Energia dos Ventos X S.A.	-	2	-	-
Bou Vista Participações S.A.	13	10	-	-
Forquilha II Energia S.A.	293	160	-	-
Verde 8 Energia S.A.	7.583	744	-	-
Água Limpá S.A.	5.015	1.354	-	-
Reserva Energia S.A.S.E.S.P.	-	11.204	-	-
Geradora de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	578	569	-	-
Empresa Líquida de Transmissão de Energia S.A.	5.030	470	-	-
Alupar Chile Inversores SPA	1.198	-	-	-
	<b>54.662</b>	<b>205.555</b>	-	-

Parte relacionada/transação	Controladora		Consolidado		Passivo	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Energia dos Ventos I V S.A.	1.000	2	-	-	2	-
Energia dos Ventos V S.A.	-	2	-	-	-	-
Energia dos Ventos VI S.A.	-	2	-	-	-	-
Energia dos Ventos VII S.A.	-	2	-	-	-	-
Energia dos Ventos VIII S.A.	-	2	-	-	-	-
Energia dos Ventos IX S.A.	-	2	-	-	-	-
Energia dos Ventos X S.A.	-	2	-	-	1	-
Bou Vista Participações S.A.	13	10	-	-	-	-
Forquilha II Energia S.A.	293	160	-	-	-	-
Verde 8 Energia S.A.	7.583	744	-	-	-	-
Água Limpá S.A.	5.015	1.354	-	-	-	-
Reserva Energia S.A.S.E.S.P.	-	11.204	-	-	-	-
Geradora de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	578	569	-	-	-	-
Empresa Líquida de Transmissão de Energia S.A.	5.030	470	-	-	-	-
Alupar Chile Inversores SPA	1.198	-	-	-	-	-
	<b>54.662</b>	<b>205.555</b>	-	-	<b>16</b>	-

Parte relacionada/transação	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Exercícios findos em				
31/12/2015	32.383	36.856	32.383	36.856
31/12/2014	32.383	36.856	32.383	36.856
Recursos financeiros	65.123	(47.853)	65.123	(47.853)
Despesas financeiras	(65.123)	(47.853)	(65.123)	(47.853)
Resultado financeiro	<b>(32.740)</b>	<b>(10.997)</b>	<b>(32.740)</b>	<b>(10.997)</b>

(\*) A Caixa Econômica Federal é administradora do FI-FGTS, sendo o FI-FGTS acionista da Companhia.

### b) Garantias: b.1) As transações de garantias entre as empresas do grupo referentes a contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão relacionadas abaixo:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 31/12/2015
01/12/09	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupari	Financiamento - FINEP	Fiança	72.841	17/12/09	15/05/18	28.625
12/12/11	Conselho de Administração	ETEM	Alupar	Financiamento - BNDES - 11.2.1030-1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	46.800	21/12/11	15/04/26	34.928
16/03/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.714	04/05/09	15/09/23	15.845
22/12/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	17.338	29/12/09	15/10/19	8.170
07/11/11	Conselho de Administração	ETVG	Alupar	Nota de Crédito nº 4000039-7	Prestação de aval e de penhor de ações	17.835	23/12/11	01/12/26	15.676
26/12/12	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato 12.2.1390-1	Prestação de Garantias (Fiança Ordinária) Direto sobre os Recebíveis do Poder Concedente Direitos Creditórios Contratos de Compra e Venda de Energia e Direitos Creditórios Conta Centralizadora, Conta Reserva BNDES, Conta Reserva O&M e Conta Seguradora.	470.610	28/12/12	15/04/31	491.413
11/02/08	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança inrestita	201.630	09/04/08	15/03/27	170.277
11/02/08	Conselho de Administração	Juiú	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança inrestita	168.200	09/04/08	15/09/27	151.501
01/02/08	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	111.185	11/03/09	15/04/25	86.272
14/06/10	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	16.875	08/09/10	15/04/25	11.717
10/02/08	Conselho de Administração	Quezuel	Alupar	Financiamento - BNDES 08.2.0975-1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	114.647	11/03/09	15/01/25	85.261
21/07/10	Conselho de Administração	Quezuel	Alupar	Financiamento - BNDES 10.2.0478-1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.716	03/08/10	15/01/25	18.675
15/12/08	Assembleia Geral	STN	Alupar	Financiamento - BNB	Ratificação do Penhor de ações, haja vista que estas passaram a ser de propriedade da Alupar a partir de 26/09/2007	299.995	25/06/04	25/06/24	160.556
06/06/11	Conselho de Administração	TME	Alupar	Cédula de Crédito Comercial nº 20.00474-5	Prestação de aval e de penhor de ações	80.000	07/02/11	01/02/29	81.263
16/11/10	Conselho de Administração	TME	Alupar	Financiamento - BNDES - 20.00487-7	Prestação de aval e de penhor de ações	87.300	27/02/12	15/06/26	64.930
13/07/10	Diretoria	Transrapé	Alupar	Cédula de Crédito Bancário	Prestação de aval para compra de ativos através de recursos do FINAME	1.187	30/06/10	15/07/20	606
23/10/14	Conselho de Administração	Transrapé	Transmias e EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 193.292/14	Penhor de ações, cessão fiduciária durante a fase de operação do projeto de 30% da RAP direitos creditórios	5.893	23/10/14	15/10/29	5.871
17/12/09	Conselho de Administração	EBTE	EATE, Alupar e TAESA	Financiamento - BNDES - contrato - 09.2.1409-1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	165.150	28/12/09	15/05/25	115.316
29/10/12	Conselho de Administração	ESDE	ETEP, Alupar e TAESA	Financiamento - BNDES - Contrato 12.2.1001-1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ETEP) + Fiança	42.797	13/11/12	15/04/27	28.644
27/12/13	Conselho de Administração	ETSE	ECTE, Alupar, CELESC e TAESA	Financiamento - BNDES - contrato 13.2.1413-1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ECTE) + Fiança	78.413	27/12/13	15/12/28	75.769
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 127.314	Penhor de Ações	12.971	10/03/05	31/01/17	2.864
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 127.315	Penhor de Ações	47.000	10/03/05	10/02/25	22.681
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BNB - Contrato 059.74828-A	Penhor de Ações	15.000	10/03/05	11/03/25	7.464
10/12/13	Conselho de Administração	Transrapé	EATE	Financiamento - BDMG	Penhor de Ações	30.300	27/12/13	15/01/24	19.200
12/12/11	Conselho de Administração	Transchile	Alupar	Contrato Fiança - Ações	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	US\$ 51.014	18/07/07	15/11/26	121.748
12/03/12	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupari	Debêntures 5 Emissão	Fiança	300.000	15/05/12	30/05/27	387.612
30/05/14	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Debêntures - 3ª Emissão	Fiança, Penhor de ações e cessão fiduciária	211.500	15/06/14	15/12/27	254.832
15/09/14	Conselho de Administração	Alupar Inversores Peru S.A.C.	Alupar	Contrato de Empréstimo a médio prazo	Fiança	US\$ 15.000 e US\$ 5.000	10/10/2014 e 12/12/2014	10/10/2017 e 12/12/2017	81.283
	Não existe a necessidade de aprovação do Conselho	Risaraldia Energia S.A. E.S.P.	Alupar	Carta de Fiança	Fidora	CPDS 32.000.000.000	10/11/14	14/11/17	40.330
	Não existe a necessidade de aprovação do Conselho	Risaraldia Energia S.A. E.S.P.	Alupar	Carta de Fiança	Fidora	CPDS 88.000.000.000	25/03/15	11/11/17	55.517
17/10/14	Assembleia Extraordinária	Energia dos Ventos I	Alupar	Escritura da 1ª Emissão de Debêntures	Fiança	21.740	16/10/14	16/04/16	25.544
17/10/14	Assembleia Extraordinária	Energia dos Ventos II	Alupar	Escritura da 1ª Emissão de Debêntures	Fiança	13.040	16/10/14	16/04/16	15.321
17/10/14	Assembleia Extraordinária	Energia dos Ventos III	Alupar	Escritura da 1ª Emissão de Debêntures	Fiança	19.570	16/10/14	16/04/16	22.994
17/10/14	Assembleia Extraordinária	Energia dos Ventos IV	Alupar	Escritura da 1ª Emissão de Debêntures	Fiança	28.260	16/10/14	16/04/16	33.204
17/10/14	Assembleia Extraordinária	Energia dos Ventos X	Alupar	Escritura da 1ª Emissão de Debêntures	Fiança	17.390	16/10/14	16/04/16	23.532
05/03/15	Conselho de Administração	LA VIRGEN S.A.C.	Alupar	Contrato de Crédito Ponte a Médio Prazo	Garantir as Operações relacionadas com o projeto da central hidroelétrica "LA VIRGEN" até o lançamento do financiamento de longo prazo da CAFERDEG	US\$ 50.000.000	22/04/15	22/10/15	205.361
NA	N/A	LA VIRGEN S.A.C.	Alupar	Contrato de Empréstimo	Garantia prestada em razão do Contrato de Empréstimo no valor global de US\$ 30.000.000, obtdido junto ao Banco Santander Panamá	US\$ 30.000.000	22/12/15	22/09/16	117.126
07/05/15	Conselho de Administração	ETVG	Alupar	CCB	Analista	22.500	17/06/15	28/06/16	24.310
23/07/15	Assembleia Geral Extraordinária	Energia dos Ventos I	Alupar	Escritura da 2ª Emissão de Debêntures	Fiança	23.000	15/07/15	15/05/16	24.601
23/07/15	Assembleia Geral Extraordinária	Energia dos Ventos II	Alupar	Escritura da 2ª Emissão de Debêntures	Fiança	13.000	15/07/15	15/05/16	13.906
23/07/15	Assembleia Geral Extraordinária	Energia dos Ventos III	Alupar	Escritura da 2ª Emissão de Debêntures	Fiança	18.000	15/07/15	15/05/16	19.253
23/07/15	Assembleia Geral Extraordinária	Energia dos Ventos IV	Alupar	Escritura da 2ª Emissão de Debêntures	Fiança	24.000	15/07/15	15/05/16	25.671
23/07/15	Assembleia Geral Extraordinária	Energia dos Ventos X	Alupar	Escritura da 2ª Emissão de Debêntures	Fiança	22.000	15/07/15	15/05/16	23.532

### b.2) As transações de garantias entre as empresas do grupo referentes a contratos de fornecimento, supervisão de montagem, supervisão de comissionamento, fiança e locação de imóvel não residencial estão relacionadas abaixo:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 31/12/2015
13/06/11	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Contrato de Fornecedor, Supervisão de Montagem e Supervisão de Comissionamento com a Voith CPS FGO115-11	Prestação de Garantias (Fiança)	161.000	05/05/11	30/06/17	4.830
31/07/14	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 180833414 - CUST 48/2013 (ONS)	Prestação de Garantias (Fiança)	1.114	18/07/14	15/07/16	7
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057000 de comente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	1.299	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020056900 de comente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	847	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057200 de comente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	542	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411030052800 de comente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	663	04/03/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada
03/12/12	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 181386812 - ONS	811	03/12/12	02/02/2016	12
NA	N/A	Foz	Alupar	Carta de Fiança nº 181500012	Garantir obrigação pecuniária do Afiançado conforme Contrato de Financiamento	28.468	28/12/12	30/12/15	434
29/05/14	Conselho de Administração	AF Energia S.A.	Alupar	Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial - Sky - Conjuntos 151 e 152	mediante abertura de crédito nº 08.02.0070.1 celebrado com o BNDES	148 mensal	01/06/14	01/06/19	6.216
29/05/14	Conselho de Administração	Alupar	Guarupari	Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial - Sky - Conjuntos 161 e 162	Fidora	148 mensal	01/06/14	01/06/19	6.216
24/11/14	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 181302814 - CUST 48/2013 (ONS)	Prestação de Garantias (Fiança)	2.270	01/12/14	01/12/16	35
NA	N/A	ANEEL	Alupar	Carta de Fiança nº					

